

# Desenvolvimento Produtivo Além da Indústria - O Papel dos Serviços

Jorge Arbache

UnB e BNDES

FGV-SP 27/5/2014

**As opiniões são do autor e não necessariamente refletem as visões do BNDES**

# Vivemos uma nova conformação da economia mundial baseada em serviços

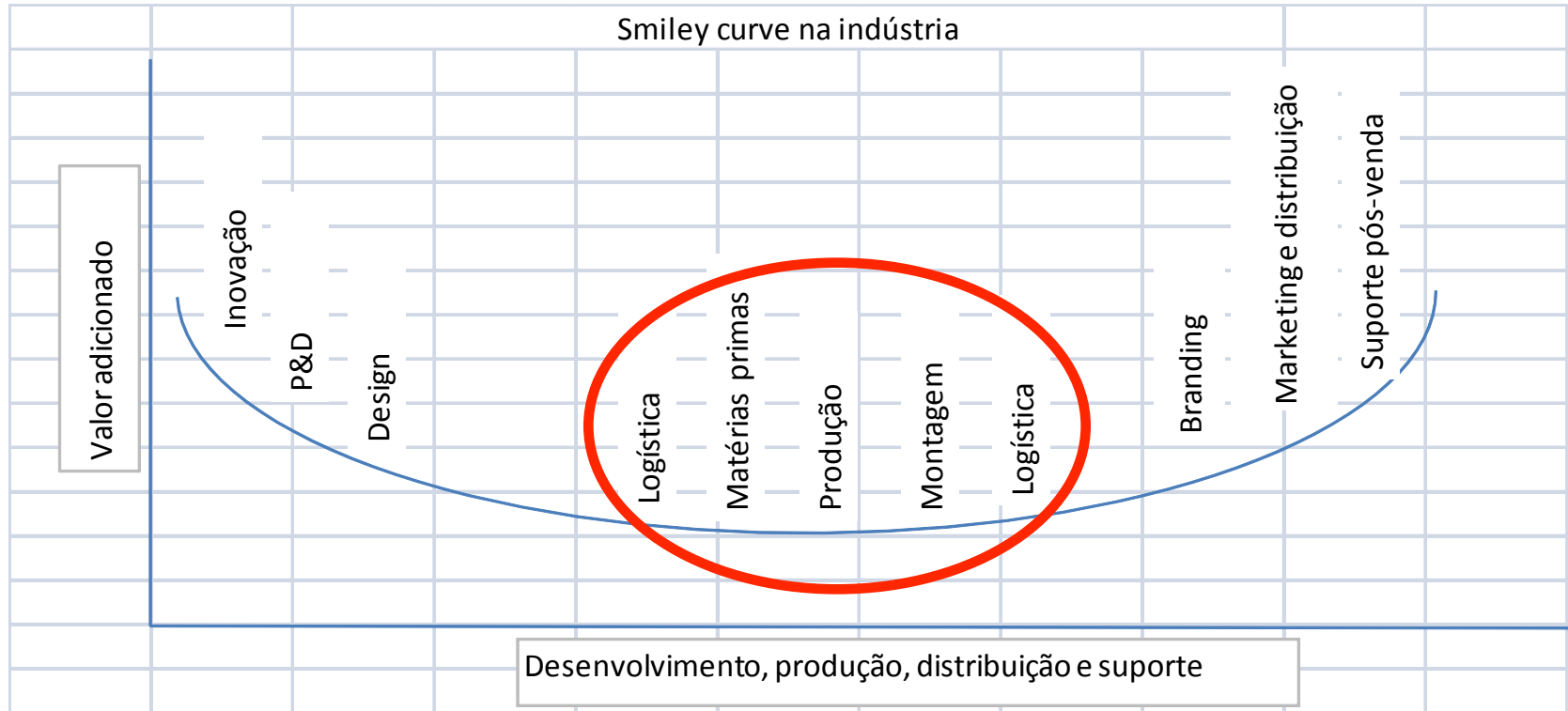
- Crescente urbanização
- Transformação demográfica
- Aumento da renda média
- Novas tecnologias de produção (*robôs, impressoras 3D*)
- Encurtamento do ciclo do produto
- Mercados e marcas globais

- Relação crescentemente simbiótica e sinérgica entre indústria e serviços para formar um terceiro bem que nem é um produto, nem um serviço tradicional
  - Ex. o hardware do iPad sem branding, softwares e licenças não tem valor de mercado; e vice-versa
- Mas a parcela dos serviços no valor final é cada vez mais predominante
  - Ex. telefone Nokia N94; calça jeans Zara
- Por isso, a “nova indústria” está ganhando mais, e não menos relevância nas estratégias de crescimento dos países desenvolvidos
  - Mas, agora, produzidos em cadeias globais de valor

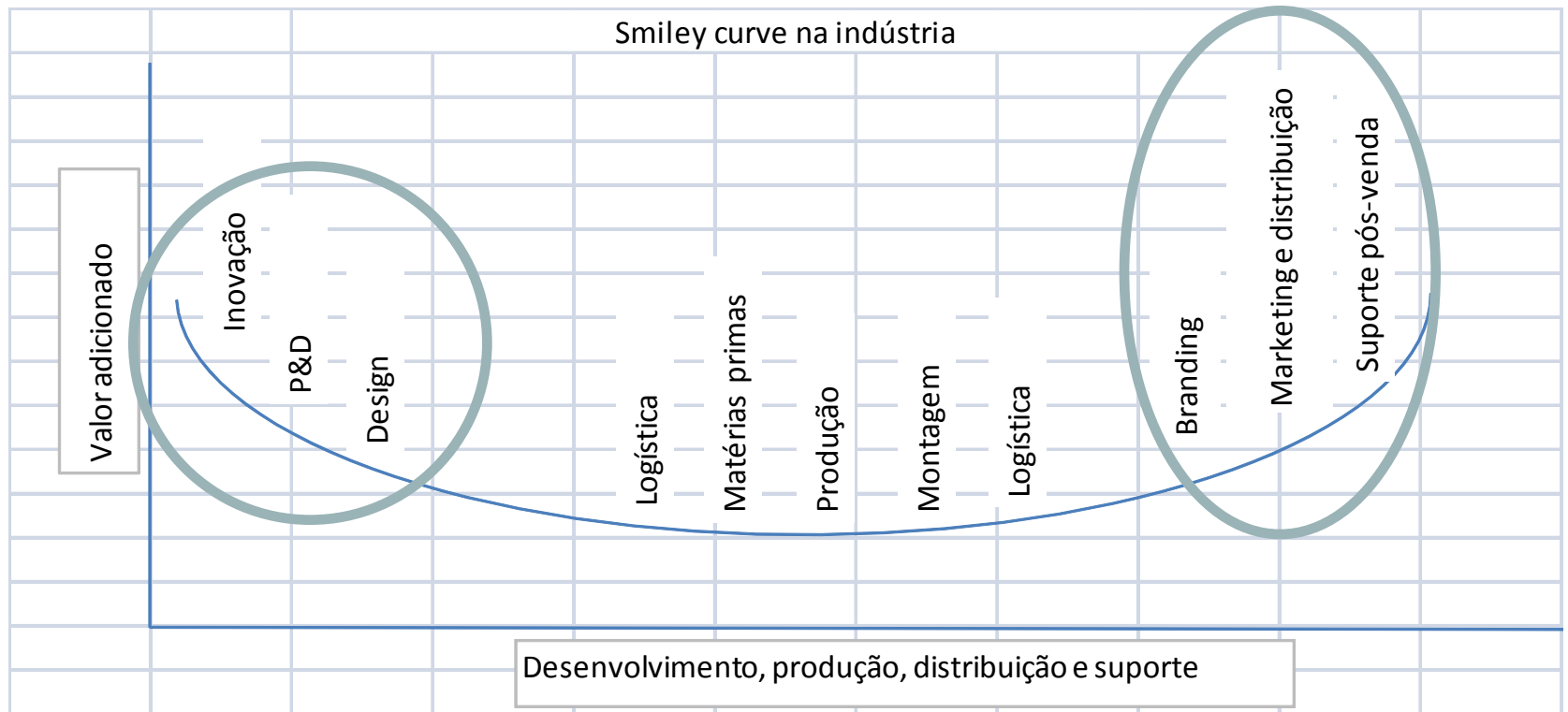
# Como funciona a relação indústria-serviços?

- Duas famílias de funções:
  - ***Funções de custos***: infraestrutura, logística, transportes, armazenagem, reparos e manutenção, serviços de terceirização, viagens, acomodação distribuição, etc
  - ***Funções de agregação de valor, diferenciação e customização do produto***: P&D, design, projetos de engenharia, serviços técnicos especializados, serviços sofisticados de TI, softwares customizados, branding, marketing, etc.

# Quem leva o quê nas cadeias de valor?

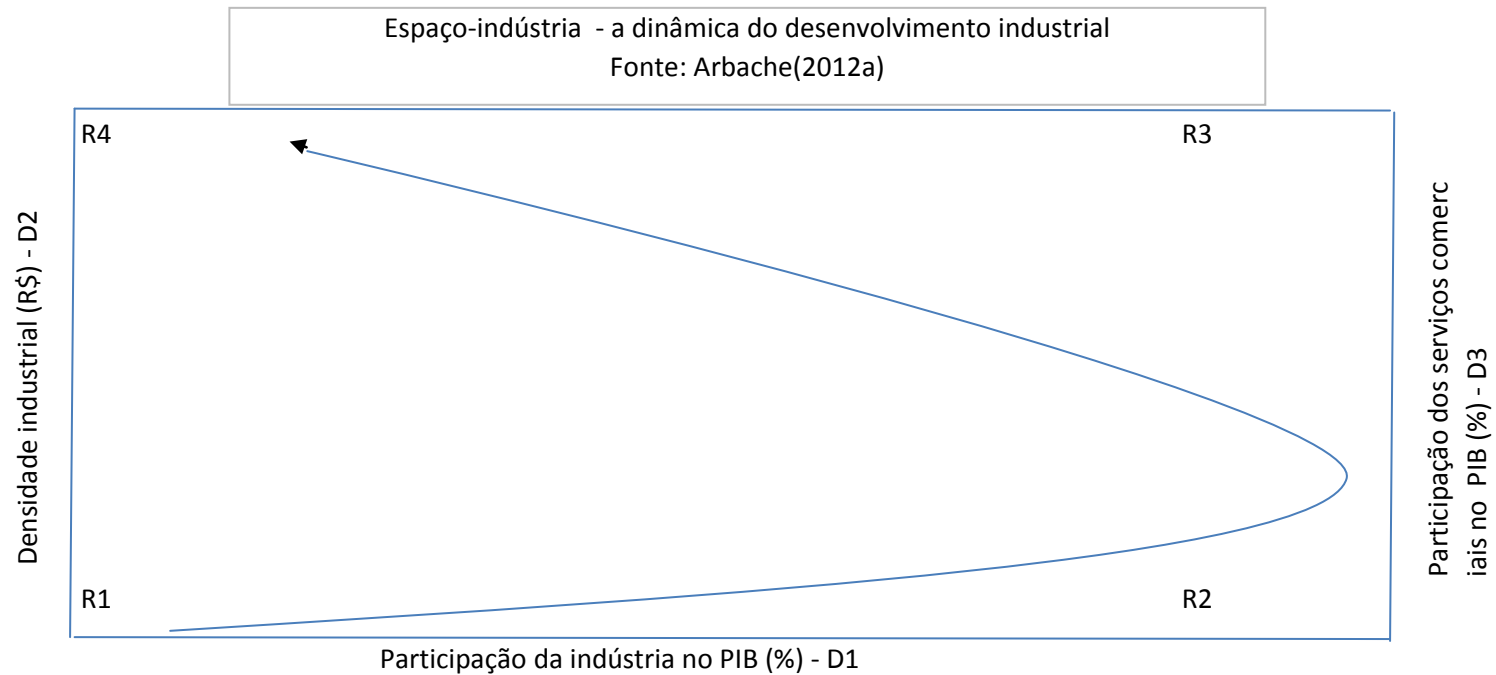


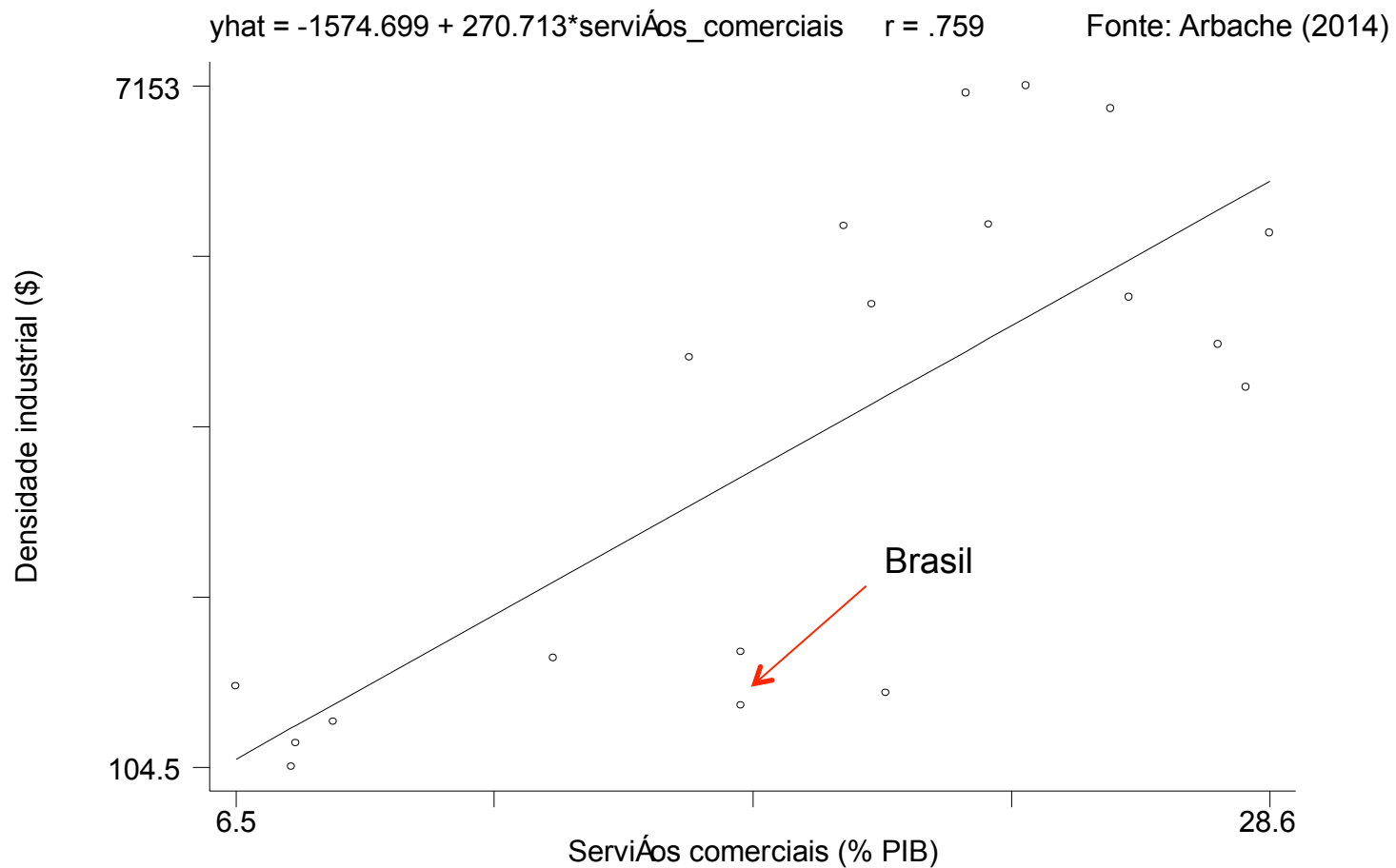
**Funções concentradas nos países em desenvolvimento**



Funções concentradas nos países desenvolvidos

# Evidências empíricas

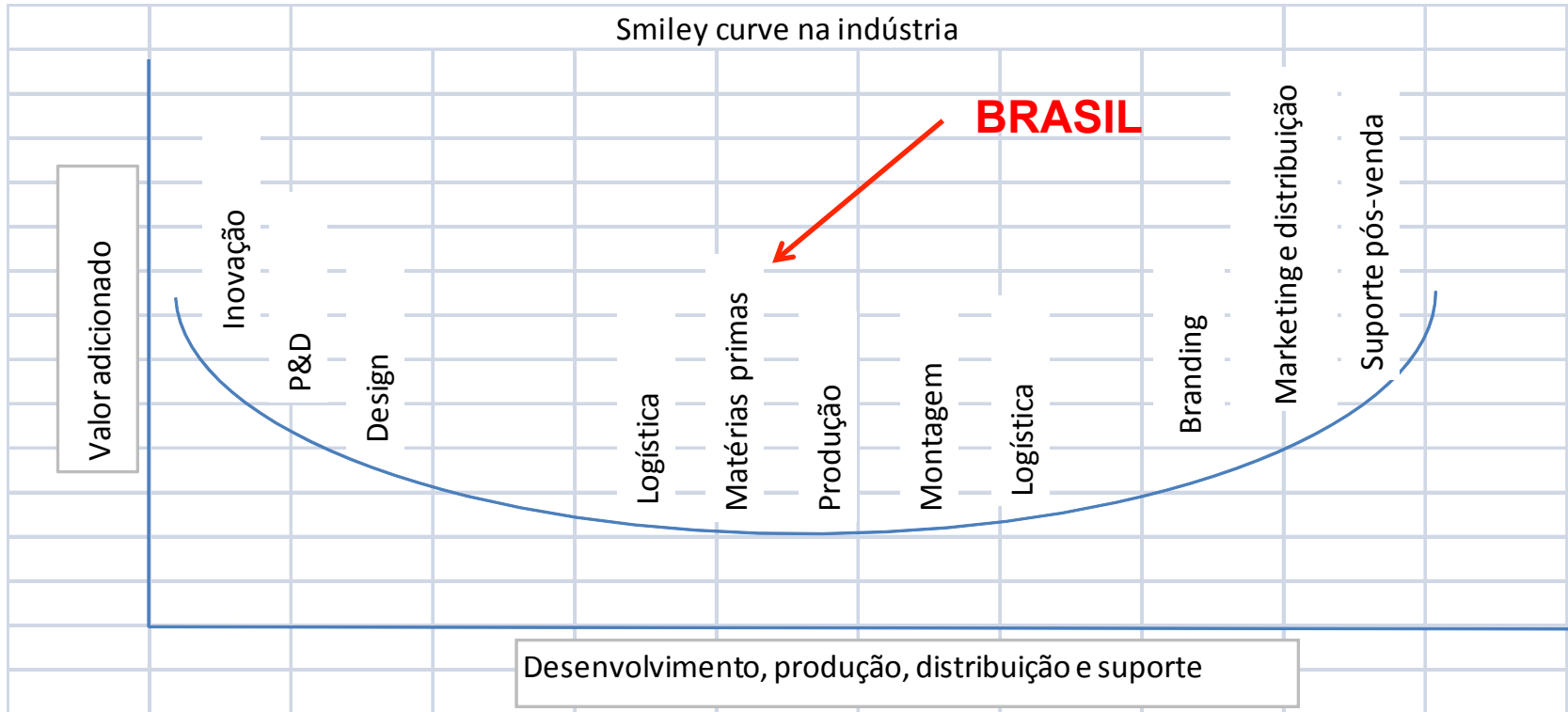




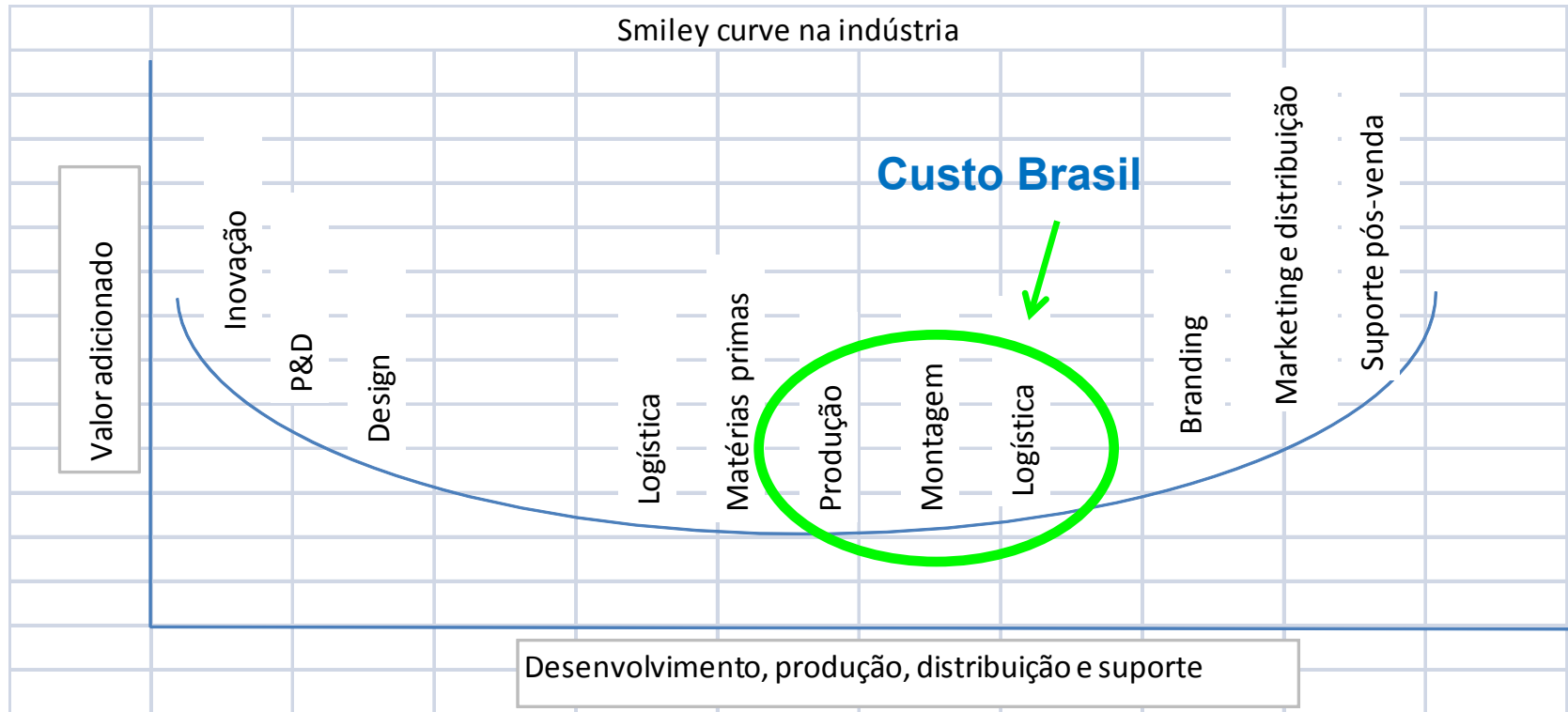
Outras evidências: Arbache (2012), Nordas e Kim (2013), Lodefalk (2013, 2014), OCDE (2014), UNCTAD (2013)



# E o Brasil?

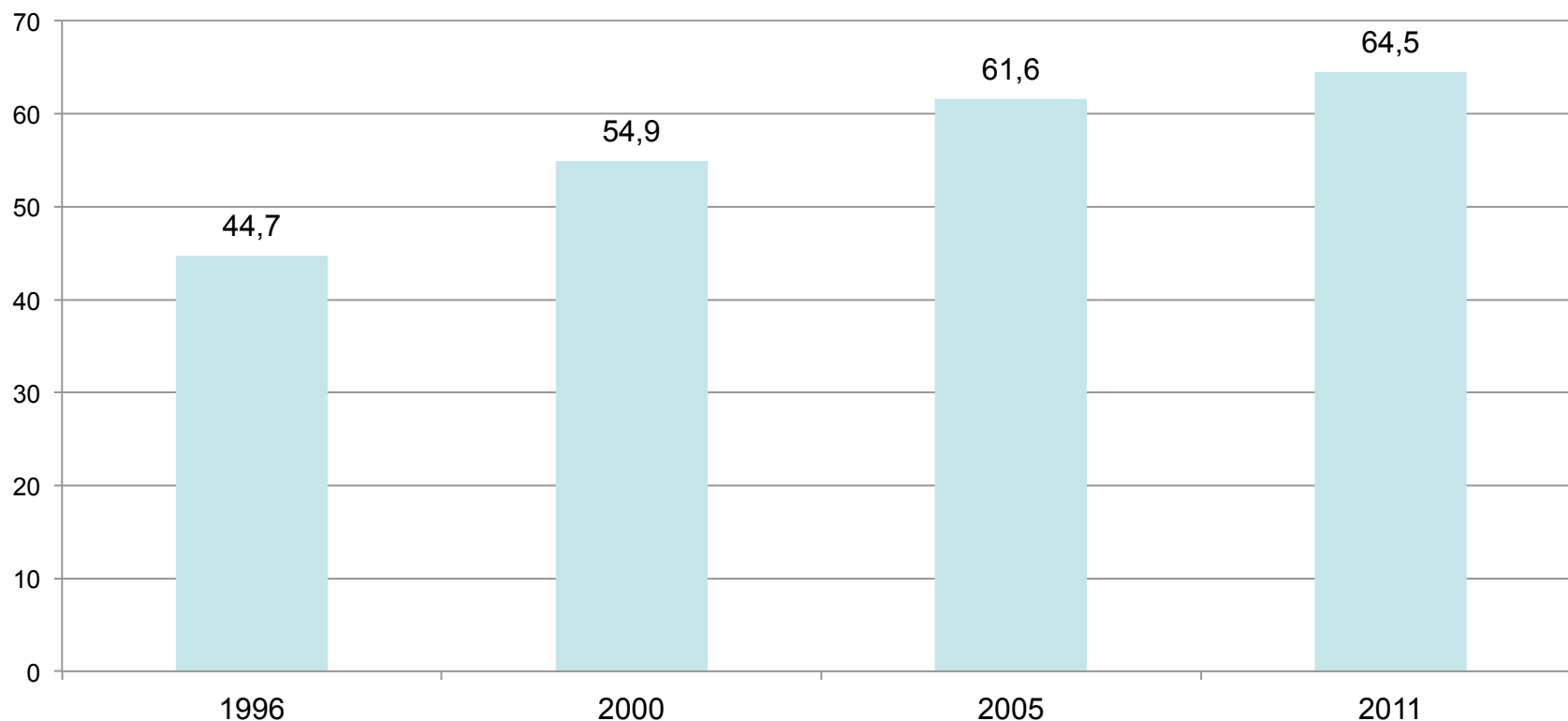


# Upgrade?



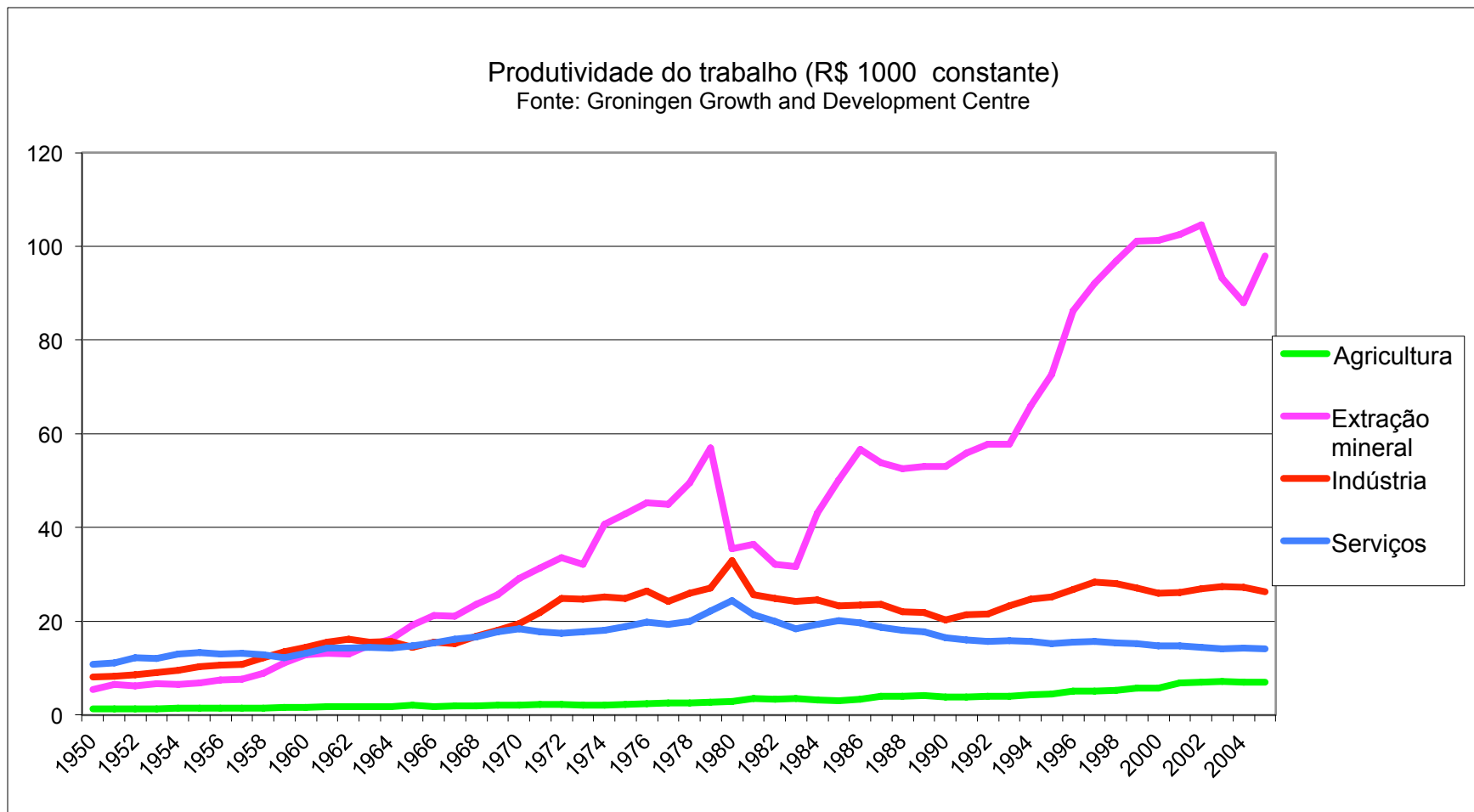
# Os serviços já são determinantes para a competitividade da indústria

Relação entre serviços intermediários e valor adicionado - manufatura



*Razão principal da elevação: mudança de preços relativos de serviços e bens industriais e não aumento do conteúdo de serviços de agregação de valor*

# Mas... a produtividade dos serviços é muito baixa...



...o valor adicionado é modesto e os custos são elevados...

Características das empresas de serviços - atividades selecionadas - 2011

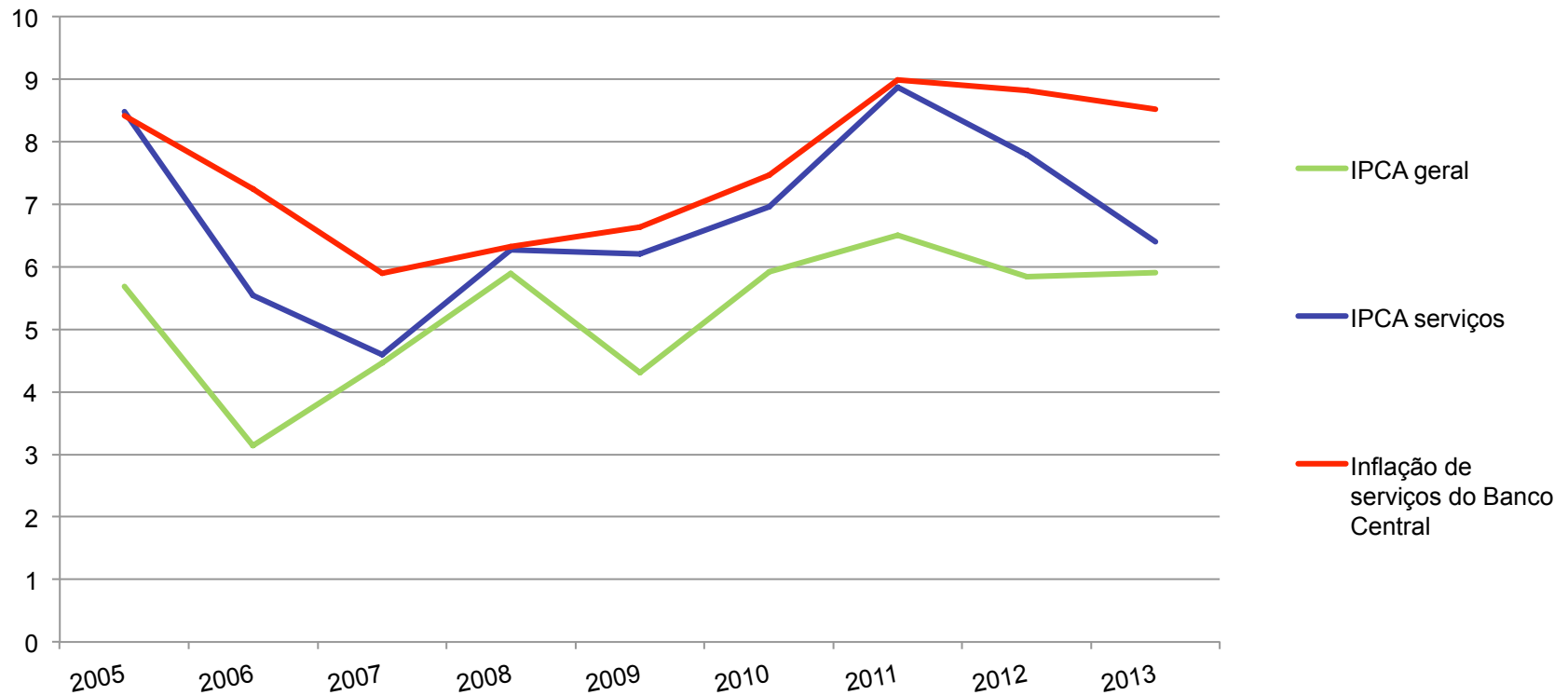
	Tecnologia da informação	Transporte aéreo	Serviços de alimentação	Hospitalidade
Valor adicionado - firma (R\$ por mês)	62.521	2.695.964	13.476	29.127
Valor adicionado - trabalhador (R\$ por mês)	8.051	106.899	1.821	2.341
Tamanho da firma (Número de trabalhadores)	7,7	252,1	7,4	12,4
Salário (R\$ por mês)	3.201	4.354	772	884
Prêmio salarial (% acima da média ponderada) - com controles	24,2	50,5	-12,1	-11,9

Fonte: PAS-IBGE

# ...os preços são altos...

Taxa de inflação de serviços (%)

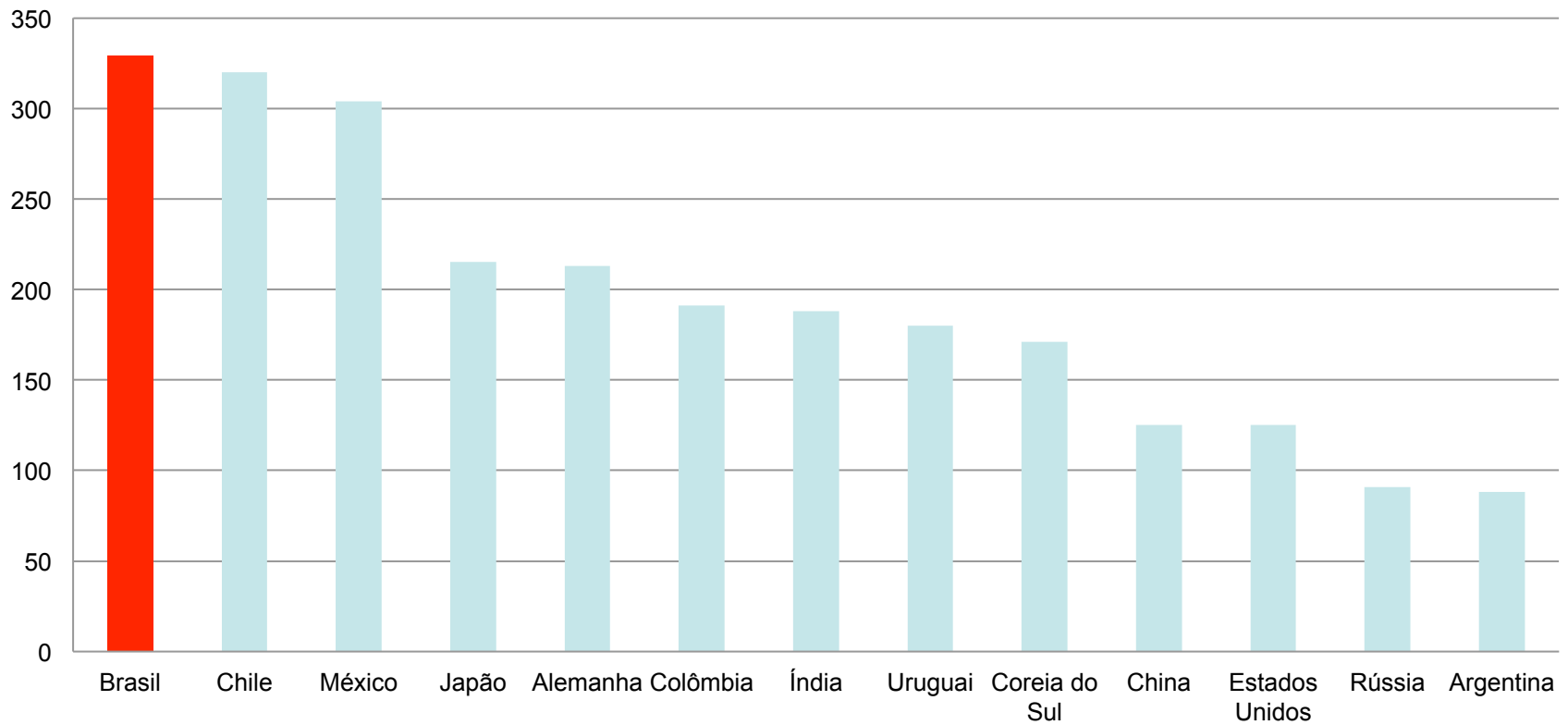
Fonte: IBGE e BCB



45% maior que o IPCA nos últimos anos

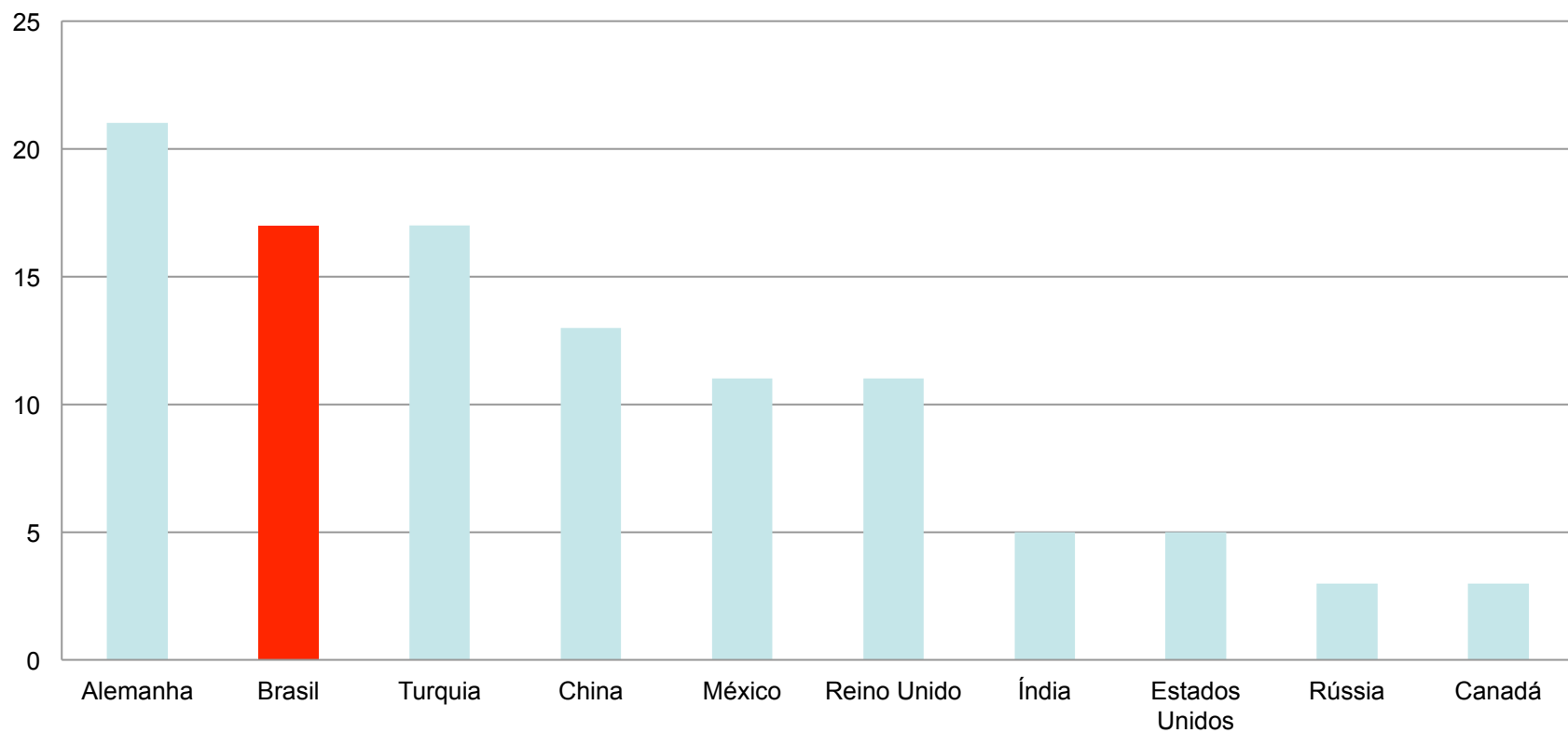
## Tarifa industrial de consumo de energia elétrica - R\$/MWh

Fonte: FIRJAN



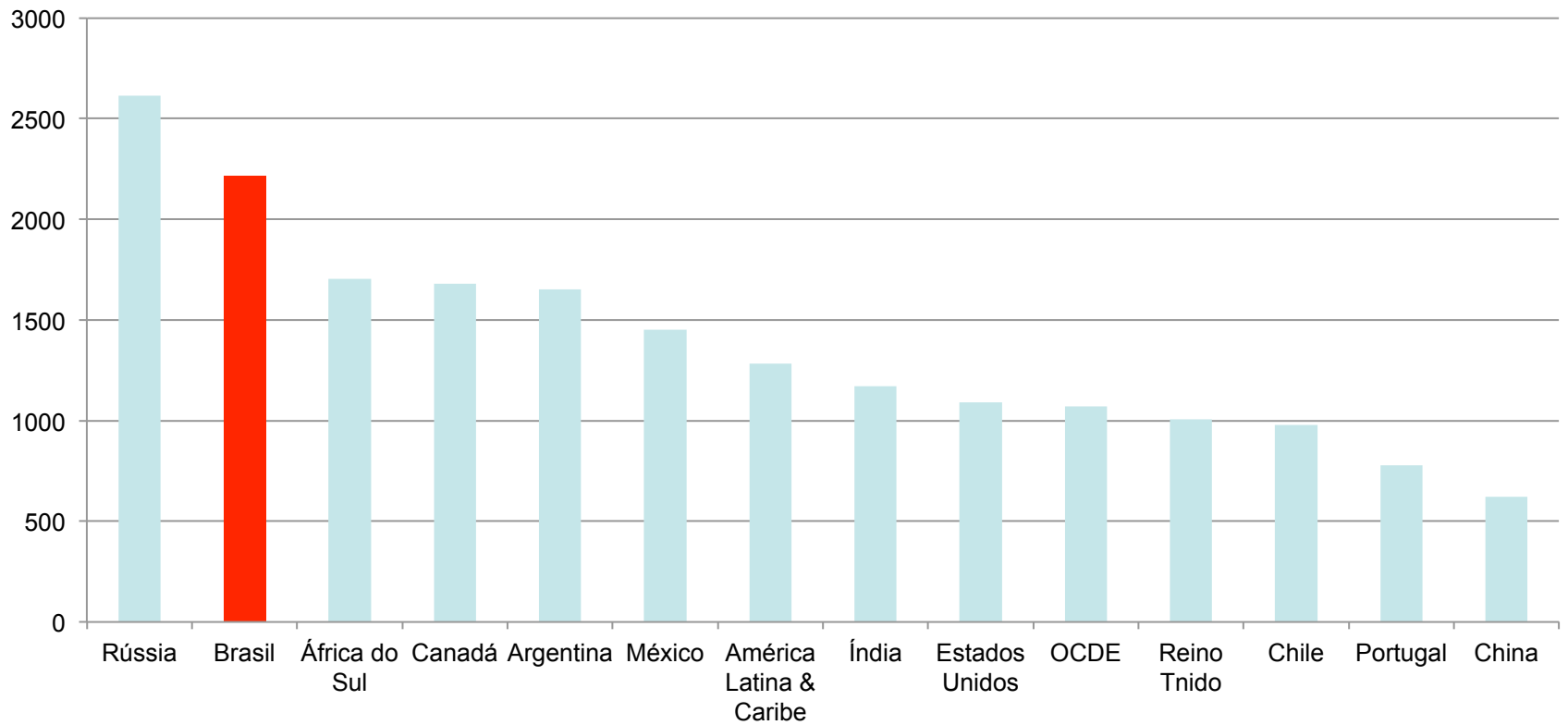
## Tarifa industrial de gás natural US\$/MMBtu

Fonte: FIRJAN





Custo para exportar (US\$ por contêiner)  
Fonte: Doing Business - Banco Mundial



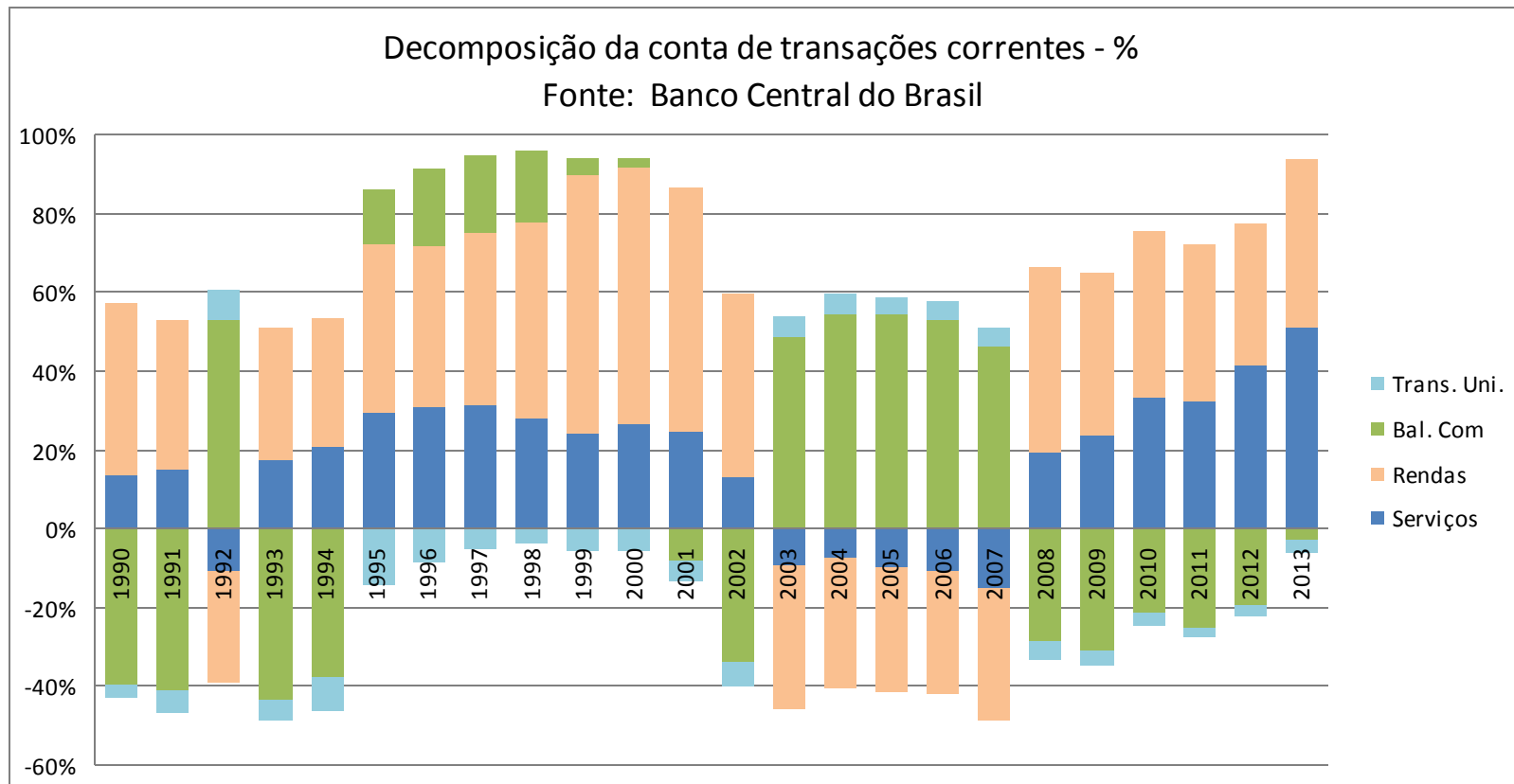
## ...e a qualidade deixa a desejar

Indicadores de competitividade - posição no ranking internacional de 148 países	
Qualidade da infraestrutura	114
Qualidade das rodovias	120
Qualidade das ferrovias	103
Qualidade dos portos	131
Qualidade dos aeroportos	123
Qualidade do suprimento de energia	76
Assinatura de telefone celular/100 pop.	45
Infraestrutura geral de transportes	75
Fonte: World Competitiveness Report 2013-2014	

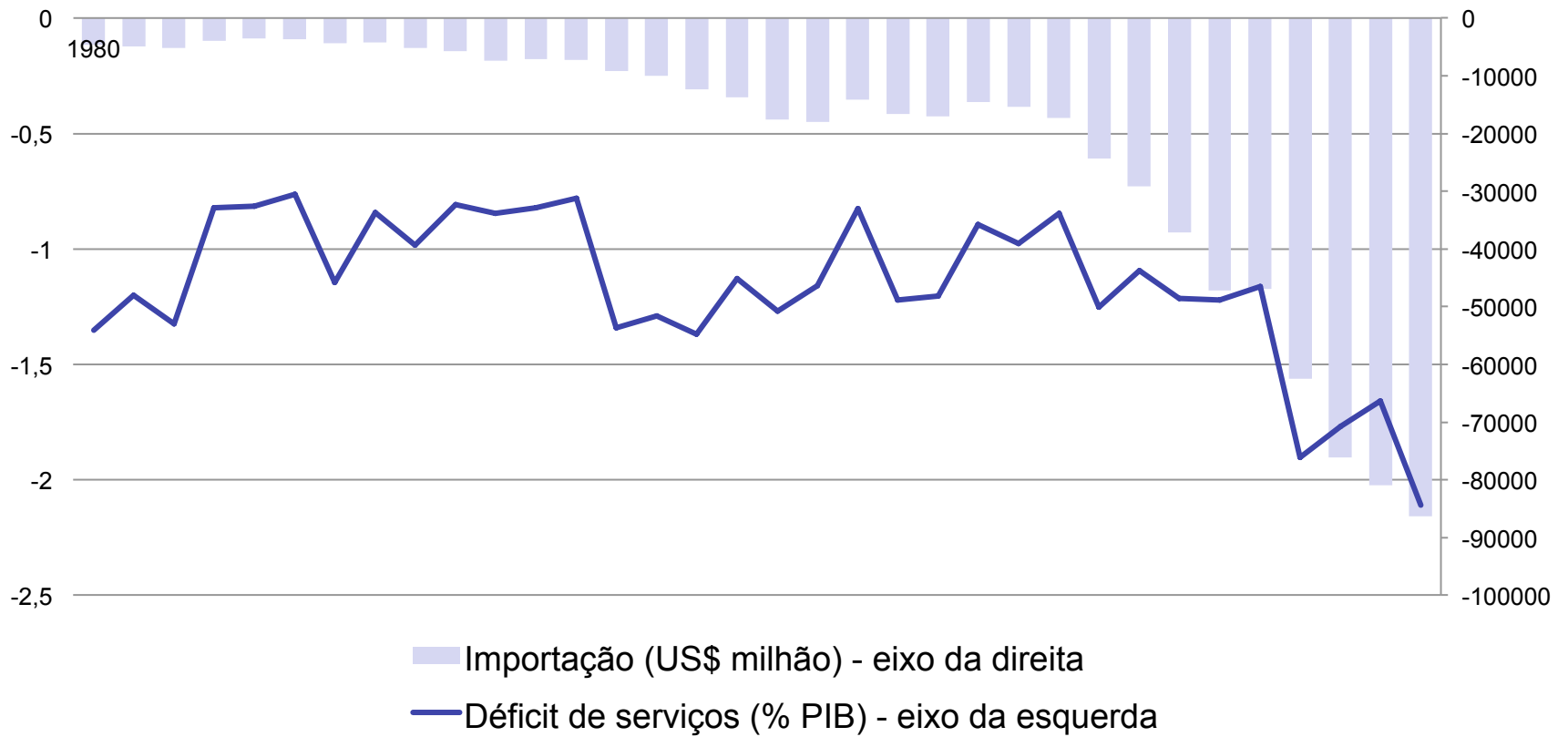
# Os serviços já são predominantes na nossa relação com o resto do mundo...

- IDE em 2013
  - Serviços: 48,4%
  - Indústria: 30,8%
  - Setor primário: 20,2%
- IDE em serviços – comércio, serviços financeiros, transportes, utilidades públicas, seguros, previdência e planos de saúde → 70%
  - Consumo final

# ... já explicam boa parte do déficit em contas correntes...

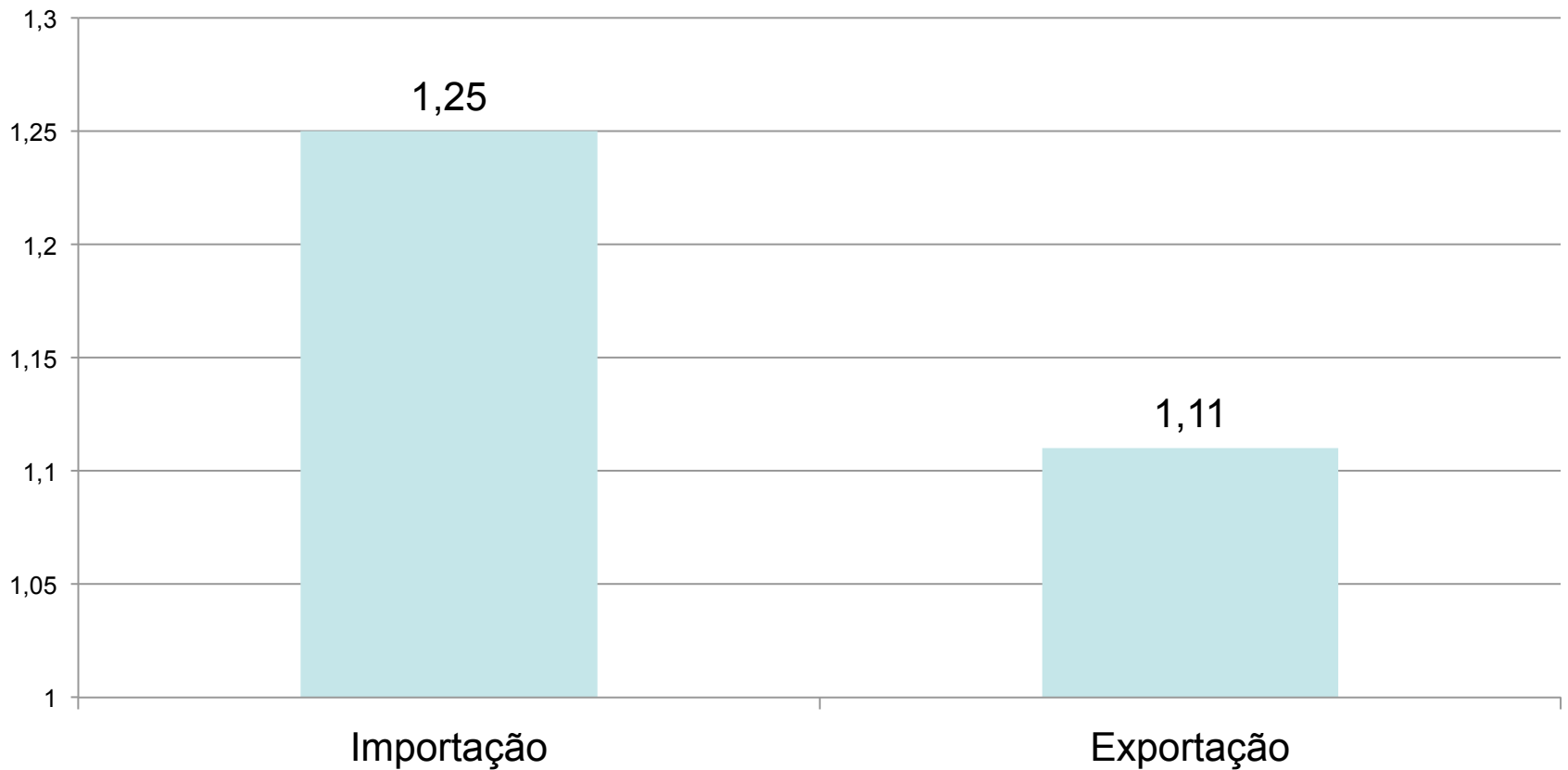


### Despesas com serviços importados Fonte: Banco Central do Brasil

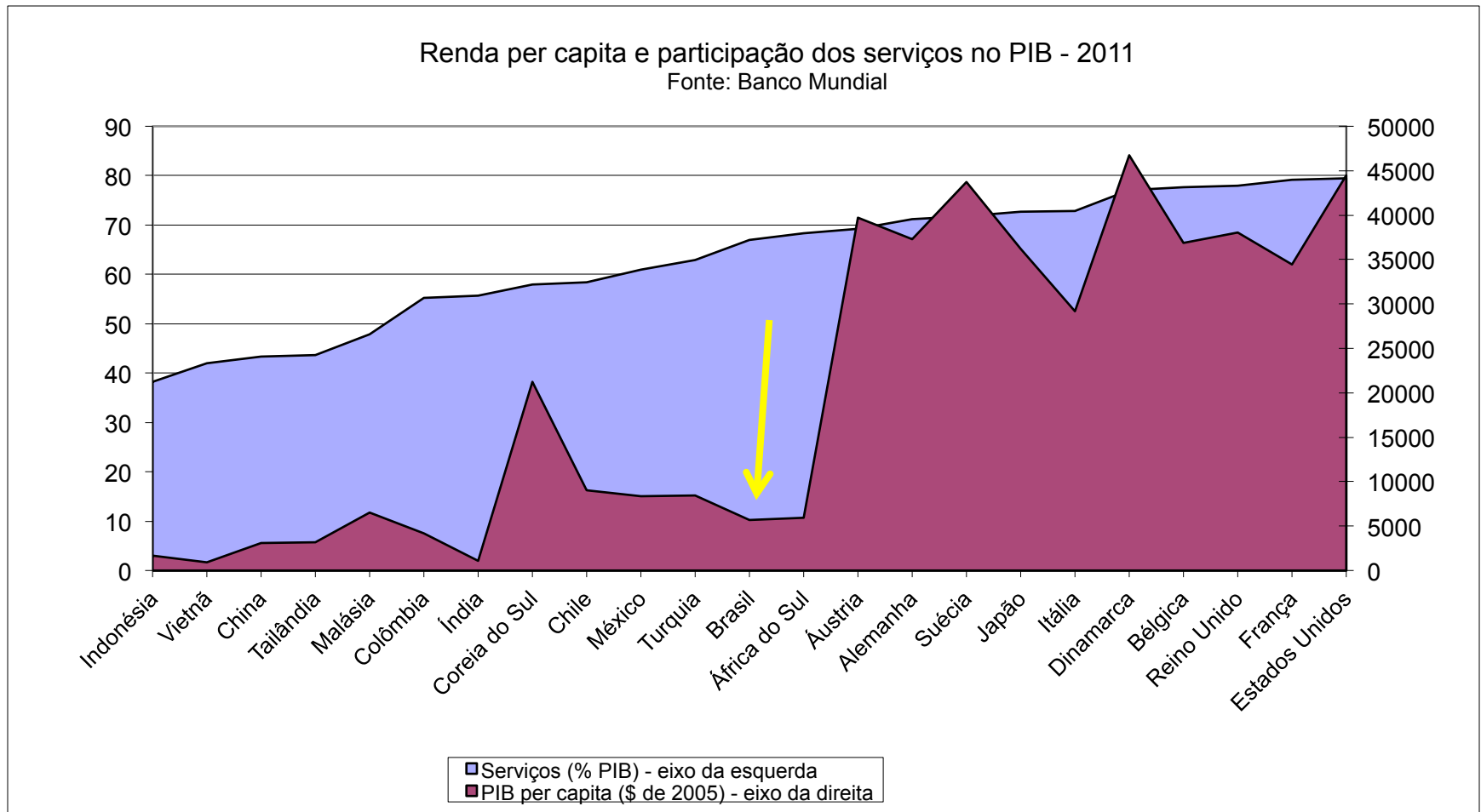


# ...e poderão se tornar fonte de constrangimento externo

Elasticidade-renda da importação/exportação de serviços (%)



# Chegamos muito cedo sem antes ter desenvolvido um setor de serviços moderno



# Palavras finais

- Os serviços são críticos para a competitividade e para o tipo de indústria que floresce num país
- Os serviços estão determinando a forma de participação das economias nas cadeias globais de valor e serão a principal causa do aumento da desigualdade de renda entre países
- Câmbio, barreiras tarifárias, etc são OK para o “velho comércio”; o futuro passa é pelo comércio e investimento em serviços



- A redinamização da indústria brasileira requer profunda modernização e aumento dos investimentos em serviços, notadamente nos de agregação de valor; a melhoria dos serviços de custos (Custo Brasil) é pressuposto
- Os serviços devem ser parte fulcral da nossa estratégia de crescimento e parte integrante das políticas comercial, tecnológica, de investimentos, industrial e de capital humano

Obrigado!